ORDEM DE MALTA
PORTUGAL

Boletim da Assembleia Portuguesa da Ordem de Malta

N.º 8 - Julho 2021
Publicação trimestral

Destaques

- 45º aniversário do CVOM
- Dia de São João

Mensagem do Presidente

A comemoração da Solenidade de São João Baptista é um dos pontos altos do calendário litúrgico da Ordem de Malta e é o momento em que tradicionalmente toda a Ordem se congrega para a investidura de novos confrades em todo o mundo.

A renovação através do recrutamento de novos confrades e voluntários com disponibilidade para responder com um "SIM" ao apelo de Cristo na defesa da Fé, no auxílio aos Pobres e aos Doentes é essencial para a manutenção da missão milenar da nossa Ordem.

A pandemia, que para muitos serve de motivo para tudo adiar e nada fazer, impôs o contexto para a Assembleia dos Cavaleiros Portugueses da Ordem de Malta fazer diferente, inovar e renovar-se.

Integrado nesse objectivo, submetemos à apreciação do "Global Fund for Forgotten People", no primeiro trimestre deste ano, uma candidatura para o financiamento de um projecto pioneiro focado sobretudo na área da saúde infantil.

Tenho o enorme gosto de comunicar que foram divulgados todos os projectos distinguidos e a candidatura da Assembleia dos Cavaleiros Portugueses foi contemplada, tendo sido aprovada a totalidade do financiamento requerido para a aquisição e operação de uma Unidade Médica Móvel.

Será um veículo equipado de raiz para realização de consultas de saúde pediátrica e de higiene oral a crianças com as quais a Ordem de Malta já está a trabalhar e será ainda utilizado na prestação de cuidados de saúde em comunidades recônditas do interior de Portugal que, devido ao seu isolamento, se encontram a maior das vezes privadas dos cuidados de saúde preventiva mais básicos.

Esta unidade médica móvel será ainda utilizada no trabalho que desenvolvemos junto das pessoas sem abrigo na cidade do Porto, no quadro das novas responsabilidades assumidas no Conselho Local de Acção Social do Porto e no NPISA (Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem Abrigo), mercê do público reconhecimento que a Câmara Municipal do Porto expressou ao trabalho de excelência desenvolvido pela Ordem de Malta durante a pandemia nesta importante área de intervenção social.

António Luis Calheiros de Noronha de Almeida Ferraz, CHD

O Global Fund for Forgotten People atribui o 500º subsídio

No dia 24 de Junho, o "Global Fund for Forgotten People" concedeu o 500.º subsídio de apoio ao trabalho humanitário da Ordem de Malta a nível mundial.

Esses subsídios permitiram que as associações nacionais da Ordem e organizações de ajuda humanitária apoiassem mais de um milhão de pessoas desfavorecidas em 88 países desde 2012. O "Global Fund for Forgotten People" é um fundo criado pelo governo central da Ordem de Malta em 2012 para apoiar e expandir os programas de assistência médica e social da Ordem, ajudando aqueles que muitas vezes são empurrados para as periferias da sociedade - os perseguidos, os idosos, os doentes, os sem abrigo e os refugiados. Este fundo, para além de financiar projectos de cariz assistencial onde esse apoio é mais necessário, promove as melhores práticas de aplicação destes recursos e a partilha de conhecimentos entre os diferentes projectos levados a cabo pela Ordem de Malta, fomentando a colaboração e a inovação para que possa maximizar o impacto da ajuda prestada. Desde 2012, os subsídios do Fundo permitiram à Ordem de Malta levar comida e educação a mais de 125.000 crianças desfavorecidas, ajudar mais de 100.000 deslocados a integrarem-se em novas comunidades, fornecer refeições e companhia a cerca de 75.000 idosos vulneráveis e desenvolver mais de 150 novas áreas de intervenção social.

O Cardeal Tomasi reune-se com os cavaleiros professos

O Cardeal Silvano Maria Tomasi, Delegado Especial do Papa para a Ordem Soberana e Militar de Malta, reuniu se no dia 8 de Junho com os membros da Primeira Classe e com o Lugar Tenente de Grão Mestre, Fra 'Marco Luzzago. O encontro serviu fazer um balanço do processo de renovação espiritual em que a Ordem está empenhada. Foram discutidos aspectos relativos à revisão da Carta Constitucional e do Código e ainda outros que afectarão a vida dos religiosos e reforçarão a complementaridade de todos os membros da Ordem, através de uma vivência cristã exemplar, na prossecução do carisma da Ordem - servir os mais necessitados, principalmente os pobres e os doentes.
"Estes elementos, que dão à Ordem a sua identidade histórica, estão no cerne da reforma", disse o Cardeal Tomasi. "Neste contexto, propõe-se uma maior observância dos votos religiosos pelos professos, bem como uma alteração das normas e práticas para torná-las mais harmoniosas com o Código de Direito Canónico". O encontro - que teve lugar em Roma, na Villa Magistral da Ordem de Malta - contou com a presença de 32 professos, presencialmente e online.

O Papa Francisco recebeu em audiência o Lugar Tenente de Grão Mestre

O Lugar Tenente de Grão-Mestre, Fra' Marco Luzzago, no dia 25 de Junho, foi recebido em audiência pelo Papa Francisco na Biblioteca Privada do Palácio Apostólico. O encontro foi uma oportunidade para apresentar ao Papa Francisco as principais iniciativas que a Ordem de Malta realizou nos últimos meses, em particular, para enfrentar a pandemia. O Lugar Tenente de Grão-Mestre recordou ao Santo Padre o empenho dos 80.000 voluntários que actuam nos 120 países onde a Ordem de Malta está presente para levar ajuda e apoio às pessoas mais desfavorecidas. Um compromisso mantido durante a crise pandémica da Covid-19 através de inúmeras iniciativas médicas, sociais e humanitárias que permitiram apoiar os mais vulneráveis nos cinco continentes. "Quando as sopas dos pobres tiveram que ser fechadas por razões de saúde, a Ordem de Malta organizou a assegurou a distribuição de cabazes de alimentos; quando os hospitais atingiram a sua capacidade máxima, a Ordem de Malta construiu outros", explicou Fra' Marco Luzzago. O Papa Francisco expressou o seu reconhecimento à Ordem de Malta dizendo: "Eu admiro-vos, estou convosco, prossigam". Durante o encontro, o Santo Padre destacou a importância da vida religiosa e a necessidade de se estar a par dos tempos, atraindo novas vocações. No final da audiência, o Papa Francisco recebeu o Soberano Conselho da Ordem de Malta e o Embaixador da Ordem junto da Santa Sé, Antonio Zanardi Landi. Antes da audiência com o Papa, o Lugar Tenente de Grão-Mestre teve um encontro com o Secretário de Estado do Vaticano, Cardeal Pietro Parolin.

“MInding Future 2025”: Workshop de definição estratégica do Malteser International

Alguns dos inúmeros desafios que o futuro da ajuda humanitária enfrenta são as migrações, as alterações climáticas, as pandemias e o acesso a pessoas necessitadas.
De modo a responder de forma efectiva a esses desafios e dar continuidade ao apoio às pessoas necessitadas, o Malteser International iniciou um processo de definição estratégica com o título "MInding Future 2025".
No âmbito deste processo, realizou-se em Maio um workshop de uma semana que juntou vários membros do Malteser International, representantes da Ordem de Malta e outros especialistas. Nesse encontro os participantes empreenderam uma reflexão estratégica em torno do trabalho do Malteser International, com o objectivo de se apurar o que pode e deve ser melhorado para que se dê uma resposta cada vez mais adequada aos referidos. Pela sua importância, este workshop foi apenas o início de uma série de eventos que acompanharão o Malteser International nos próximos meses.

Comemoração do dia de São João Baptista em Roma

Em Roma, o Dia do Santo Patrono da Ordem de Malta foi assinalado com uma Santa Missa na Basílica dos Santos Bonifácio e Aleixo no Monte Aventino, tendo nela participado o Lugar Tenente de Grão-Mestre, Fra’ Marco Luzzago e o Soberano Conselho. Graças à acentuada melhoria das condições sanitária em Roma, a cerimónia contou mais uma vez com a presença do Corpo Diplomático acreditado junto da Ordem Soberana de Malta. O Delegado Especial do Papa para a Ordem de Malta, Cardeal Silvano Maria Tomasi, presidiu à solene celebração, lembrando na homilia que o dia 24 de Junho é uma data importante não apenas para a Ordem de Malta mas para todo o Cristianismo. A Igreja celebra apenas três natividades: a de Cristo, a de Nossa Senhora e a de São João Baptista. Isto diz bem da importância que a Igreja confere ao Santo Patrono da Ordem, que ocupa uma posição destacada entre todos os Santos. Comentando a Liturgia, o Cardeal Tomasi sublinhou “a importância de sermos bons cristãos e de darmos testemunho da nossa fé”. Referindo-se em particular aos membros da Ordem de Malta, recordou-lhes o juramento que fizeram, de contribuírem para a santificação do mundo através das obras de misericórdia e do seu próprio exemplo de vida. No final da cerimónia religiosa, o Lugar Tenente de Grão-Mestre e Grande Chanceler, Albrecht Boeselager, saudaram individualmente cada um dos embaixadores presentes.

45 Anos
CORPO DE VOLUNTÁRIOS
DA ORDEM DE MALTA

45º Anivesário do CVOM

No dia 6 de Maio, o Corpo de Voluntários da Ordem de Malta (CVOM) fez 45 anos! Foi nesse dia, no longínquo ano de 1976, que um grupo de Cavaleiros, Damas e os primeiros Voluntários da Ordem de Malta iniciaram os seus trabalhos, apoiando os peregrinos que a pé se deslocavam ao Santuário de Fátima.

Desde então, pelo CVOM já passaram centenas de Voluntários, fizeram-se amizades, houve casamentos, houve conversões. Tal como no princípio, o CVOM, além de um Corpo que presta assistência a muitos necessitados, é também um espaço de crescimento espiritual dos seus membros e um caminho que nos conduz a Cristo.

O CVOM iniciou a sua actividade apoiando peregrinos, mas rapidamente diversificou a sua actividade, prosseguindo outros trabalhos assistenciais, noutras áreas, desde a assistência aos reclusos, a lares de idosos e doentes, passando pela assistência a instituições de crianças em risco ou desfavorecidas, aos sem abrigo ou a famílias carenciadas.

O trabalho do CVOM também atravessou fronteiras, tendo estado presente em Timor após o turbulento processo de independência, ajudando populações de outros países de língua Portuguesa em momentos de especial carência, como bem recentemente aconteceu em Moçambique. Esteve também presente em diversos momentos em santuários na Europa (como Lourdes e Santiago de Compostela).

O núcleo que se iniciou no Porto, rapidamente se espalhou por várias localidades e neste momento existem núcleos do CVOM de Norte a Sul de Portugal, garantindo uma presença permanente junto de quem mais precisa.

A pandemia que desde Março de 2020 nos condiciona impediu que este ano se fizesse uma comemoração com o alcance que esta data pedia. Mas na continuação dos princípios que nortearam a acção do CVOM desde a sua criação, o apoio aos mais carenciados é a prioridade do CVOM e o trabalho redobrado que tem sido feito nestes tempos de pandemia é disso uma prova cabal.

A todos os Voluntários do CVOM, que de há 45 anos ao dia de hoje levam a ajuda da Ordem de Malta a quem mais precisa, o nosso muito obrigado! Que o Senhor a todos recompense!

Aulas de inglês e música no Menino Deus

Dando continuidade ao trabalho de apoio ao Centro Social do Menino Deus, mantiveram-se as aulas de inglês para as crianças do jardim de infância e iniciou-se uma nova actividade com aulas de música para várias idades. Estas actividades de enriquecimento curricular são consideradas de grande importância para o desenvolvimento das crianças nas suas várias dimensões.

Formação de voluntários

Nos fins de semana de 7 e 8 de Maio no Porto e de 14 e 15 de Maio em Lisboa foram realizadas sessões de formação em "Técnicas Básicas de Energência" (TBE). Estas acções de formação direccionadas para os Voluntários da Ordem de Malta, foram ministradas pelo Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), tendo sido formados cerca de 25 voluntários.

Esta formação insere-se no protocolo estabelecido entre o INEM e a Ordem de Malta. Anualmente, vai continuar a ser organizada este tipo de acções de formação, para capacitar os Voluntários da Ordem de Malta a poderem intervir em novas situações.

Congresso Diocesano da Pastoral Sócio-Caritativa

O Congresso Diocesano da Pastoral Sócio-Caritativa da Diocese de Lisboa realizou-se no Auditório do Centro Social de Torres Vedras e teve a presença de cerca de 100 pessoas presencialmente e cerca de 130 via ZOOM. Presidiu à abertura o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, D. Manuel Clemente, que contou também com a presença do Presidente da Cáritas Diocesana, o Presidente da Associação Solicitude, o Director da Comissão Diocesana da Solidariedade Social e o Pároco de Torres Vedras. O Congresso visou dar uma visão geral da actividade sócio caritativa desenvolvida na Diocese de Lisboa e "recensear" todas as entidades da igreja que a desenvolvem, para se saber o que se faz e como se faz e ter uma ideia do seu alcance.

A primeira conferência intitulada "Quem somos e o que fazemos?" foi proferida por D. Américo de Aguiar e quis dar uma ideia da necessidade de se conhecer a actividade sócio caritativa na Diocese, tanto a nível de se saber quem faz, o que se faz e como se faz, de forma a poder caracterizar-se esta actuação e traduzi-la em números.

A segunda conferência "Caridade e profecia: uma reflexão para o presente" foi passada em vídeo e foi proferida pelo Cardeal D. José Tolentino de Mendonça e abordou a história da doutrina social da Igreja, começando na Encíclica "*Rerum novarum*".

Da parte de tarde os trabalhos incluíram apresentações em torno do tema: "A Igreja no centro das periferias": Pastoral da Deficiência, Pastoral dos Ciganos, Pastoral das Prisões e Pastoral da Mobilidade, com os vários representantes de cada uma delas.

Seguiu-se uma apresentação da organização das Jornadas Mundiais da Juventude " A caminho da Jornada Mundial da Juventude: oportunidade para a cultura da dádiva"

Fechou os trabalhos o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa com uma palestra "As periferias como lugar privilegiado da presença da Igreja" – Cap. IV de s. Lucas: o programa pastoral de Cristo foi para os Pobres.

Dia do Santo Patrono

Este ano, pelo agravamento da situação sanitária em Lisboa, a Assembleia dos Cavaleiros Portugueses viu-se de novo obrigada a dividir a comemoração da Solenidade do Nascimento de São João Baptista em duas celebrações, uma no Porto, no dia 24 de Junho, e outra em Lisboa no dia 26. Por esta razão, a investidura de novos membros da Ordem teve de ser adiada.

No Porto, a comemoração incluiu a celebração de uma Eucaristia na Igreja de São João da Foz do Douro, presidida pelo Reverendo Padre Doutor João Pedro Bizarro, capelão magistral e co-celebrada pelo Reverendo Padre André Olim, OSB. Nesta cerimónia estiveram presentes vários cavaleiros, damas e voluntários da Ordem. No final da celebração realizou-se um almoço de convívio com um número limitado de pessoas e sob significativas medidas de prevenção.

Em Lisboa, a Santa Missa realizou-se, como previsto, na Igreja do Loreto, ao Chiado, tendo sido celebrada pelo Excelentíssimo e Reverendíssimo Cónego Doutor Samuel Rodrigues e pelo Reverendo Padre António Colimão, capelães magistrais. Também nesta celebração estiveram presentes diversos cavaleiros, damas e voluntários da Ordem e S.E. o Embaixador da Ordem Soberana e Militar de Malta em Portugal.

Apesar das circunstâncias, a significativa presença de membros da Ordem e de voluntários permitiu que celebrássemos com dignidade, e em união confraternal, o dia do nosso Santo Patrono.

Recitação diária do rosário

Durante o mês de Maio, tradicionalmente designado como o mês de Maria, a Ordem de Malta, aceitando o repto lançado por um Confrade, propôs-se assegurar a recitação diária do rosário. Elaborou-se para o efeito um guião focado na realidade da Ordem de Malta com o objectivo de orientar a recitação do terço e de lhe dar a desejada unidade. Todos os dias do mês, uma pessoa diferente, entre cavaleiros, damas e voluntários orientou esta oração. Esta comunidade de oração contou com uma participação que rondou, em média, 30 pessoas. Ao longo destes 31 dias com Maria, houve pessoas que aprenderam a rezar o rosário e outras ganharam o gosto e o hábito de o rezar. Esta iniciativa, apenas possível pelo recurso aos meios digitais, uniu em oração pessoas do Norte ao Sul de Portugal (e mesmo alguns confrades que estavam no estrangeiro) e irá certamente ser repetida num futuro próximo.

Cerimónias no Santuário de Fátima

Este ano, apesar das muitas restrições, foi possível regressar ao Santuário de Fátima para as cerimónias da grande peregrinação Internacional Aniversária de Maio. A convite da Reitoria do Santuário, uma delegação de cavaleiros, damas e voluntários esteve presente no Santuário de Fátima nos dias 12 e 13 de Maio. As cerimónias da peregrinação de Maio deste ano foram presididas por Sua Eminência, o Cardeal D. José Tolentino de Mendonça. Na mensagem que transmitiu através das suas homilias, o Senhor D. José Tolentino de Mendonça apelou a que se descubra e surpreenda um outro lado da pandemia, exercício que passa necessariamente por uma vivência cristã em família e pela confiança que temos de depositar em Cristo. Para além do sofrimento que a pandemia inevitavelmente gera, temos também sido testemunhas de impressionantes actos de generosidade e de tocantes histórias de amor ao próximo.

Donativo da ISDIN

A ISDIN, laboratório de referência do sector, empresa comprometida com as pessoas e com o planeta, fez um grande donativo de produtos de higiene pessoal e infantil à Ordem de Malta, que muito agradece este apoio. A vasta gama de produtos doados incluem cremes hidratantes e águas de colónia para bebés, geles de banho, loções hidratantes de corpo e protectores solares, que vão agora ser distribuídos pelas diferentes obras e famílias apoiadas pela Ordem de Malta em várias localidades do país, de acordo com as necessidades de cada uma.

ISDIN

Apoio ao Banco Alimentar

O apoio regular de Voluntários da Ordem de Malta ao Banco Alimentar em Lisboa tem-se mantido. Esta ajuda é prestada no armazém central do Banco Alimentar, em Alcântara, e mais recentemente tem-se traduzido também na recolha de bens alimentares junto de diversos estabelecimentos comerciais da área de Lisboa. As limitações impostas pela pandemia têm sido a principal causa de redução do número de voluntários que apoiam o Banco Alimentar. A ajuda dispensada pela Ordem de Malta é, pois, da maior importância.

Conferências históricas e culturais

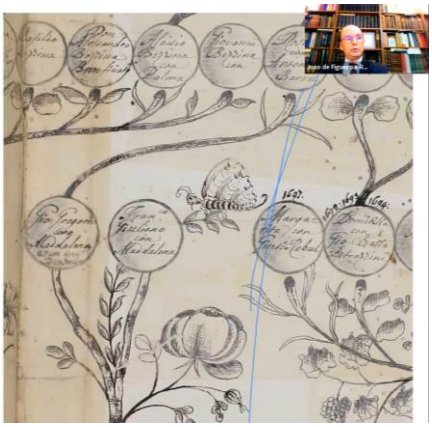
Dando continuidade ao ciclo de conferências históricas e culturais, dinamizado pela Comissão de Património e Cultura e que tanto interesse tem despertado, foi realizada uma palestra pelo Confrade Embaixador Doutor Eduardo Santos Silva alusiva ao tema do seu mais recente livro "A Ordem de Malta e o seu relacionamento com a Santa Sé". A segunda conferência, proferida pelo Confrade Prof. Doutor João de Figueiroa-Rego, tratou da iconografia da Ordem de Malta ao longo dos séculos. O orador proporcionou ao auditório uma viagem por um impressivo conjunto de manuscritos e gravuras de várias épocas e origens, todos com inegável relevo para a Ordem de Malta, com interessantíssimas referências a processos de admissão e aos seus cerimoniais e à representação dos membros da Ordem. Ambas as sessões foram muito apreciadas.

Biblioteca Nacional de Malta

Proofs of the Knights of the Langue of Italy, ca.1540-1798 in 1110 volumes.
Records of the admission procedure for membership to the Langue of Italy and its seven priories in the Order of Saint John of Jerusalem, of Rhodes, and of Malta. Records include genealogical trees, family and church records, notarial records, correspondence, and legal documents from the Order of Saint John.

Maltese Noble families, living and extinct, as at 1725

TEATRO DELLA NOBILTA DELL'EUROPA



Assembleia Geral

Realizou-se no dia 16 de Junho a reunião da Assembleia Geral da Assembleia dos Cavaleiros Portugueses da Ordem Soberana e Militar de Malta. Esta reunião teve como único ponto da agenda a apreciação e votação do relatório de actividades e contas de 2020. Ambos os documentos foram aprovados por unanimidade, tendo sido proposto um voto de louvor que foi igualmente aprovado por unanimidade.

Agenda

As actividades regulares da Ordem de Malta estão sujeitas às medidas restritivas em vigor nalguns pontos do país. Todas as actividades que se venham a realizar serão anunciadas oportunamente.

"A ORDEM DE MALTA E O SEU RELACIONAMENTO COM A SANTA SÉ"

O livro "A ORDEM DE MALTA E O SEU RELACIONAMENTO COM A SANTA SÉ" de Eduardo Norte Santos Silva descreve a evolução histórica do estatuto da Ordem de Malta como ente soberano e a relação que ao longo do tempo tem mantido com a Santa Sé.

REVISTA FILERMO

A Revista Filermo é uma publicação da Assembleia dos Cavaleiros Portugueses da Ordem Soberana e Militar de Malta. Cada volume inclui diversos artigos de interesse histórico e patrimonial, bem como algumas notícias relacionadas com a Ordem de Malta em Portugal e o Rol dos membros da Assembleia Portuguesa. Estão disponíveis os volumes 10 (2006-2007) a 16 (2014).

Estas obras estão à venda na sede da Ordem de Malta, Igreja de Santa Luzia em Lisboa, ou podem ser encomendadas através do mail ordemdemalta@gmail.com. Portes de envio não incluídos.

Ficha técnica
Colaboraram nesta edição: António Calheiros Ferraz, Bernardo Sousa Ribeiro, Duarte Pizarro, Filipa Ferraz, Joana Noronha, José Manuel Correia Alves, Miguel Mendonça, Miguel de Pape, Nuno Pombo.
Publicação da Assembleia dos Cavaleiros Portugueses da Ordem Soberana e Militar de Malta - NIPC 501 130 276
Igreja de Santa Luzia e São Brás, Largo de Santa Luzia, 1100-487 Lisboa
E-Mail: ordemdemalta@gmail.com; Website: www.ordemdemaltaportugal.org
Instituição Particular de Solidariedade Social com o N.º de registo 48/97. Pessoa colectiva de utilidade pública desde 1899.